

Texto I

Todos os dias, nossos meios de comunicação noticiam algum maravilhoso e inovador avanço na biomedicina – novas tecnologias de reprodução que dão esperança aos inférteis e permitem aos pais “moldarem” seus filhos, novos tratamentos com células-tronco para lesões na coluna vertebral e para Alzheimer, novas maneiras de examinar nossos genomas à procura de fragilidades no organismo, remédios que irão não apenas aliviar nossa depressão, mas também nos deixar mais felizes e inteligentes, drogas que podem estender a expectativa de vida dos habitantes do ocidente rico.

<http://www.scielo.br/pdf/psoc/v22n3/v22n3a24.pdf>

Texto III

A Biomedicina dedica-se às doenças que afligem a saúde e a vida das pessoas. Isso aborda diversas áreas que se dedicam a, por exemplo, aprimorar e desenvolver remédios e vacinas, estudar microrganismos, analisar tecidos, estudar o DNA humano, descobrir curas etc. Sendo assim, a Biomedicina caminha lado a lado com a Medicina – os dois segmentos complementam-se, um contribui para a evolução do outro. Enquanto o biomédico atua, principalmente, em laboratório, os médicos trabalham em clínicas ou hospitais e, a partir do diagnóstico e análise de sintomas, buscam curar doenças, aplicar tratamentos e restaurar a saúde dos pacientes.

<http://blog.unis.edu.br/o-que-e-biomedicina-entenda-mais-sobre-a-carreira/>

Texto IV

A maioria (...) tende a lançar um olhar pessimista sobre os avanços na biomedicina “high tech” em nosso primeiro mundo. Tende a vê-los como mais um estágio no longo conto da “medicalização”. Diz que a “medicalização” individualiza, tira a nossa atenção das causas sociais e de soluções sociais para a falta de saúde.

Denomina essa forma atual de “geneticização” – uma visão dos implacáveis determinantes genéticos, não apenas de doenças, mas também de outras características e de desigualdades humanas. Alguns sugerem que isso está levando a uma nova eugenia, buscando eliminar aqueles geneticamente inferiores. Outros criticam as maneiras pelas quais mais e mais problemas do dia a dia estão sendo tratados na esfera da medicina, com aplicações técnicas sobre a miséria e doenças substituindo um ataque às causas sociais.

<http://www.scielo.br/pdf/psoc/v22n3/v22n3a24.pdf>

Texto IV

O aconselhamento genético consiste em verificar a probabilidade de uma doença genética ocorrer em uma família. Com essa probabilidade, é possível orientar casais que pensam em ter filhos, mas apresentam grande probabilidade de transmitirem alguma patologia ou malformação. Por meio da consulta de aconselhamento, é possível observar essas probabilidades, para que o casal saiba suas opções e seus riscos, bem como as consequências para o bebê e para a família, ajudando nas decisões a respeito do futuro reprodutivo de um casal. (...) O aconselhamento genético é indicado para diferentes cenários clínicos, como: casais consanguíneos; histórico familiar de doenças genéticas; perda gestacional habitual ou de repetição; infertilidade; suspeita de câncer hereditário. Além disso, sempre que um paciente realiza um teste genético será necessária uma consulta de aconselhamento genético, para identificar os riscos do casal e da família.

MIGLIAVACCA, Michele Patrícia. Disponível em: <https://geneone.com.br/blog/aconselhamento-genetico/>

Texto V

Um país não faz ciência apenas investindo financeiramente em cientistas e laboratórios. Esses investimentos são necessários, mas não são suficientes. É preciso ter em mente que o progresso está naquilo de positivo que a ciência pode oferecer a um país e aos seus cidadãos. E isso fica claro quando se analisa a situação do apoio à pesquisa científica no Brasil, que ainda sofre muito mais do que de falta de recursos, de uma burocracia sem fim que atravança toda e qualquer iniciativa. Além disso, os cientistas brasileiros estão enfrentando grandes desafios em 2016, com cortes ainda maiores nos orçamentos e a arrecadação menor afetando as agências de financiamento. (...) Segundo o ranking da *Nature Index*, que se constitui de um conjunto de artigos científicos publicados anualmente em um seleto grupo de jornais de alta qualidade, o Brasil ocupa a 24ª posição mundial no que concerne à produção de artigos, com 991 produções contabilizadas. Destas, 760 advêm da área de Física, 160 das Ciências da Vida, 45 das Ciências Ambientais e 93 artigos da área de Química.

<http://www.labnetwork.com.br/especiais/geral/o-desafio-de-fazer-pesquisa-cientifica-no-brasil/>

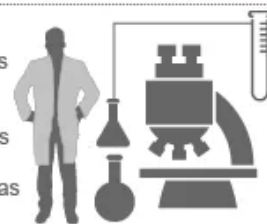
PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: “IMPACTOS DA BIOMEDICINA NO BRASIL CONTEMPORÂNEO”. Apresente, ao final, uma proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Texto II

Guia de carreiras: **biomedicina**

O QUE FAZ

O biomédico trabalha nos campos da biologia e da medicina com análises clínicas e pesquisando os fatores ambientais que causam doenças humanas



ONDE ATUA

Em hospitais e clínicas, nos laboratórios de análises e exames clínicos, além de poder trabalhar como pesquisador em universidades



PERFIL

Candidatos à carreira devem estar preparados para um currículo forte de matérias da biologia humana e ter gosto pela pesquisa e pela especialização



Fonte: Capes, CNPq e Sinbioso. Disponível em:
http://s2.glbimg.com/29WtwBhYkLcH5fxV-e35eP8ZxGtAwgoyJyozbUqYSLBIOz-HdGixxa_8qOZvMp3w/s.glbimg.com/jo/g1/f/original/2012/07/13/guia--biomedicina.jpg